

Introdução

Após cinco anos sobre um número temático que se intitulava «Novos Rumos em Psicologia Educacional», porquê um volume sobre «Psicologia, Contextos, Educação»? Talvez porque tem sido rápida a evolução dos paradigmas nesta disciplina.

Segundo Entwistle (1987) «A psicologia da educação já não pretende, pois, oferecer ao professor soluções imediatas para os problemas da sala de aula; ela começa sim a pôr à disposição deste formas mais precisas para analisar as opções que mais se adequam a determinados *contextos* [o itálico é nosso] de aprendizagem, para que o professor realize escolhas informadas e sistemáticas». E, mais adiante, diz-nos ainda: «O que acabámos de referir continua a ser um forte apelo à relevância da psicologia da educação, provavelmente, um apelo demasiado forte, tendo em conta as teorias da aprendizagem e do ensino de que actualmente dispomos. Contudo, esse apelo limita o leque de características àquelas consideradas relevantes do ponto de vista da sua validade ecológica, isto é, que derivem de um contexto semelhante ao da sala de aula».

É pois esta preocupação de contextualizar os fenómenos psicológicos, a tendência mais importante, talvez, da psicologia da educação de hoje.

Se recordarmos, com Bronfenbrenner (1979), que a pesquisa e acção que decorre de uma perspectiva ecológica não devem circunscrever-se ao «laboratório», mas devem processar-se, predominantemente, no quadro da vida real, melhor se entende a advertência de Entwistle. Mais especificamente no domínio da educação, Bronfenbrenner precisa: «As condições e métodos de aquisição de conhecimentos num contexto educativo são função de um conjunto de forças ou sistemas a dois níveis: o primeiro, dirige-se às relações entre características dos alunos e o seu meio ambiente habitual (casa, escola, grupo etário, comunidade de pertença, etc.); o segundo, engloba as relações e ligações existentes entre estes meios circundantes...».

Assim, reunimos quatro textos, embora de temáticas diferentes e também diferentemente abordados, onde se assumem diferentes formas duma perspectiva ecológica. Nestes textos é sistematicamente sublinhado, quer no texto de cariz teórico quer nos de carácter mais investigativo, quer ainda naqueles em que a intervenção predomina, a importância da dimensão mediadora dos contextos, contextos distais ou próximos, nos produtos das aprendizagens ou dos comportamentos em geral.

Encontraremos, pois, na parte temática do presente número – Psicologia, Contextos, Educação – da revista *Psicologia*, um parentesco paradigmático.

Joaquim Bairrão

Referências.

- Bronfenbrenner, U. (1979), *The Ecology of Human Development*, Cambridge Mass., Harvard University Press.
- Entwistle, N. (1987), «Contributions of Psychology to Learning and Teaching», in N. Entwistle (ed.), *New Directions in Educational Psychology*, vol. I: *Learning and Teaching*, London, The Falmer Press.